

# Projeto Evidências e Desafios do COVID-19

Rodadas de Discussão: Sexta Rodada  
A retomada das atividades econômicas  
no contexto da COVID-19:  
O Turismo na Chapada Diamantina



25  
65

25 ANOS DE SEI  
65 ANOS DE HISTÓRIA



GOVERNO  
DO ESTADO

SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO



# Objetivo

Nosso objetivo é **compartilhar análises e diálogos** que vêm fazendo parte das conversas feitas nas **Rodadas de Discussão** do Projeto SEIColab - **Evidências e Desafios do COVID-19**.

O Projeto pode ser acessado em:

[estudoscolaborativos.sei.ba.gov.br/covid19/](https://estudoscolaborativos.sei.ba.gov.br/covid19/).

A cada Rodada realizada, vamos acumulando e compartilhando saberes e conhecimentos para contribuir à compreensão da dinâmica do COVID-19 no Estado da Bahia.

# Sexta Rodada de Discussão

Coordenação: **Edgard Porto (Direst/SEI)**

- **Ângela Pina:**  
Setor hoteleiro - Mucugê
  
- **Robério Dias:**  
Setor hoteleiro - Vale do Capão
  
- **José Anselmo Solidade Cavalcante de Macedo:**  
Setor hoteleiro - Lençóis

# Sexta Rodada de Discussão: Abertura

Após um conjunto de 5 Rodadas de Discussão debatendo ideias e ações de enfrentamento à covid-19 em diferentes regiões do Estado, iniciamos nesta Sexta Rodada um debate sobre questões relacionadas à retomada das atividades econômicas.

A Chapada Diamantina tem no turismo uma importante atividade econômica, e é um setor profundamente afetado pelas medidas necessárias ao enfrentamento da crise sanitária relacionada ao covid-19.

Essa Rodada de Discussão, assim, foi pensada como uma possibilidade de refletir sobre o planejamento de protocolos de reabertura e as percepções do setor turístico da região da Chapada Diamantina. Iniciamos com 3 pessoas do setor hoteleiro da região, a quem agradecemos pela disponibilidade de diálogo.

# Turismo de Mucugê e Chapada na reabertura

*Ângela Pina - Empresária do Setor Hoteleiro de Mucugê (Hotel Alpina), Fundadora e 1ª Presidente do Conselho de Turismo de Mucugê*

## Mucugê: breve histórico e características econômicas

- Mucugê inicia seu turismo em 1998 e hoje não somente é destino do turismo comum, mas também dos **turismos ecológico, pedagógico e científico**.
- Apesar do destaque do local quanto a esse setor, **Mucugê tem como principal atividade econômica a agricultura**. Esses dois segmentos vêm sendo integrados através de projetos que alinham a produção dos pequenos agricultores com o turismo local.

# Turismo de Mucugê e Chapada na reabertura

*Ângela Pina - Empresária do Setor Hoteleiro de Mucugê (Hotel Alpina), Fundadora e 1ª Presidente do Conselho de Turismo de Mucugê*

**Implicações da COVID-19: “Não existe protocolo empresarial; o protocolo tem que ser público”**

- Mucugê está **fechada** desde o início de abril, com a **suspensão**, via decreto municipal, de todas atividades de comércio e serviços não essenciais, incluindo o **turismo**, o que tem **impactado os rendimentos** dos micro e pequeno empresários do setor.
- Conversas sobre **retomada das atividades** já foram iniciadas entre os representantes locais dos estabelecimentos e a secretaria municipal de turismo. A prefeitura tem utilizado **barreiras sanitárias** como forma de controlar a penetração e expansão da doença.

# Turismo de Mucugê e Chapada na reabertura

Ângela Pina - Empresária de Mucugê, Fundadora e 1ª Pres. do Cons. Turismo de Mucugê

## Implicações da COVID-19

- Há barreiras sanitárias, e um único acesso disponível para a cidade.
- Segundo ela, houve 3 casos com pessoas de Mucugê que foram para outras cidades; não houve contaminação vinda de fora.
- Há proposta de adoção de selo para identificação de veículos.
- Protocolos individuais serão desenvolvidos a partir do municipal:
  - **Hóspedes:** med. temperatura, uso de máscaras, restrição horário refeições; **risco de tensões => importância de prot. público**
  - Para **funcionários:** uso de EPIs, reorganização de espaços e tempos (restaurantes, uso de enxovais e decoração)
  - **Geral:** álcool em gel disponível, distanciamento em áreas comuns

# Turismo de Mucugê e Chapada na reabertura

Ângela Pina - Empresária de Mucugê, Fundadora e 1ª Pres. do Cons. Turismo de Mucugê

## Implicações da COVID-19

- Além disso, é importante também se discutir de forma prévia, juntamente com o governo municipal, o **grau de abertura** possível e recomendável dos **estabelecimentos** relacionados às atividades turísticas.
- Para tanto, torna-se fundamental o **alinhamento** da **Secretaria Municipal de Turismo** com as orientações do **governo estadual** (há **propostas de reabertura** desses estabelecimentos a um grau entre **20% e 50% de capacidade**, com aumento progressivo à medida que os riscos da doença se dissipam).
- Somado a isso, é indispensável organizar os atrativos turísticos da região, através dos **agendamentos prévios**, buscando **evitar possíveis aglomerações** de turistas, principalmente em períodos de alta visitação.

# Turismo de Mucugê e Chapada na reabertura

Ângela Pina - Empresária de Mucugê, Fundadora e 1ª Pres. do Cons. Turismo de Mucugê

## Implicações da COVID-19

- É preciso também uma ajuda emergencial para os pequenos e microempresários da região. Defende-se que o governo estadual atue no sentido de oferecer algum suporte para a retomada e manutenção das atividades turísticas.
  - Sem flexibilização, não haverá forma de realizar este apoio.
  - O maior aporte, atualmente, é através de bancos federais.
  - Como o governo do Estado pode flexibilizar e fazer chegar recursos às empresas para a retomada econômica, com suas agências de fomento?
  - As empresas estão descapitalizadas, com necessidade de investimentos (EPs), e de atuar com níveis de ocupação reduzidos.

# Turismo no Vale do Capão

*Robério Dias - Empresário do Vale do Capão*

- É utópico acreditar que a Chapada Diamantina estaria protegida da COVID-19, como uma zona de segurança absoluta. Como exemplo, o **Vale do Capão** tem se tornado uma área mais propícia à contaminação pelo **novo coronavírus**, tendo em vista que ela abriga algumas atividades de construção civil, gerando um fluxo pendular de funcionários residentes de Iraquara (cidade vizinha).
- Além disso, a continuidade da prática de **aluguel de casas** na região tem **gerado um fluxo** intenso de **não moradores** na área.

# Turismo no Vale do Capão

*Robério Dias - Empresário do Vale do Capão*

- A **interiorização do vírus** está repercutindo em um aumento de casos na Chapada recentemente, apesar de os estabelecimentos estarem fechados há 3 meses. Tendo em vista a não chegada da vacina até então, Robério enfatiza a importância do **estabelecimento de protocolos** para uma reabertura condicional do turismo na região.
- Nesse sentido, Robério defende a necessidade de criação de protocolos oficiais capazes de **integrar os municípios componentes da Chapada Diamantina**. Tais protocolos teriam o objetivo de coordenar uma ação conjunta. Essa ação assume um **caráter regional** e ganha importância, tendo em vista a ampla circulação dos turistas por toda área da Chapada.

# Turismo no Vale do Capão

*Robério Dias - Empresário do Vale do Capão*

- Além disso, o mesmo defende (junto a uma coletividade no Vale do Capão) que a **reabertura das atividades** turísticas seja programada **para setembro**, compreendendo que será um **processo lento**. Insiste na importância da ação coordenada, pois não adianta que haja adoções de protocolo em espaços pontuais, se hóspedes irão transitar por outros espaços do destino.
- Robério aposta em uma tendência de **fortalecimento do turismo regional** de baixo deslocamento em detrimento ao turismo internacional em função da pandemia e em alternativa ao turismo destinado a áreas fora do estado.

# Turismo no Vale do Capão

*Robério Dias - Empresário do Vale do Capão*

- Quanto aos atrativos da região, sugere um agendamento central através da criação de uma agência regulamentada pelo governo estadual. Somado a isso, enfatiza que a maior parte desses **atrativos são públicos**, o que requer uma **participação dos governos no processo de regulamentação** das visitas de turistas.

# Turismo em Lençóis

*José Anselmo de Macedo - Empresário de Lençóis*

- Afirma que estão sendo executadas ações coordenadas com as secretarias do município que tem implicado em monitoramento contínuo da situação da doença na região. Para ele, isso tem se repercutido na **ausência de casos confirmados na cidade até hoje**.
- A excelente **projeção da cidade no turismo nacional** traz otimismo para a recuperação das atividades na região.
- Seguindo essa tendência, ele defende a importância de se estabelecer uma **política que extrapole a disputa partidária, uma política do turismo**, que fortaleça e coordene essas ações por toda Chapada.

# Turismo em Lençóis

*José Anselmo de Macedo - Empresário de Lençóis*

- Segundo o mesmo, é importante chamar atenção para as **dificuldades dos micro e pequenos empresários** em sustentar seus negócios, apesar da importância de manter as medidas sanitárias como estratégia para promover uma reabertura segura das atividades da região.
- Além disso, Anselmo chama atenção para a **recusa dos próprios turistas em visitar a região** e do papel que os mesmos assumem de fiscais da atividade turística, o que fortalece ainda mais a necessidade de precauções para proteção de todos envolvidos nessa atividade.

# Turismo em Lençóis

*José Anselmo de Macedo - Empresário de Lençóis*

- Ele reforça também a estratégia comentada por Robério, que consiste na **retomada das atividades turísticas no seu aspecto regional**, em substituição ao nacional e internacional;
- No mais, defende também a **necessidade de linhas de créditos** que ofereçam um suporte a esses micro e pequenos empresários, como forma de buscar manter os negócios, tendo em vista a responsabilidade social dos mesmos e o compromisso de manutenção de empregos

# Questões e comentários sobre a Rodada

Edgard Porto observa haver **convergência** entre os participantes sobre **abrir com cuidados e sem pressa**, garantindo uma marca de segurança da Chapada. Há **necessidade de protocolos e ações** para um projeto sustentável de turismo, articulando setores como agricultura, e serviços de transporte e guias. Também se comenta como, na pandemia, há **perspectivas para o turismo a destinos regionais** acessados por via rodoviária.

Maria Fernanda reforça a necessidade de **protocolos** serem elaborados **por governos**. As **adequações** de espaços como um foco; a **rotina** de condutas por parte dos clientes é outro foco; quanto maior o **alinhamento**, melhor para o enfrentamento à pandemia.

# Questões e comentários sobre a Rodada

**Robério Dias**, por sua vez, aponta para o fato de a Chapada ser um **circuito integrado** leva à necessidade de uma reabertura em uníssono. Coloca demandas por **campanhas, testagens e financiamento público**, e por maior organização dos **agendamentos** de serviços turísticos (esta, segundo ele, uma demanda anterior à pandemia).

**Anselmo Macedo**: ressalta a importância de a **reabertura ser articulada** considerando os atrativos turísticos, bares e restaurantes, prestadores de serviços (guias, por ex.).

# Questões da Rodada

Dadas as mudanças provocadas pela pandemia, em termos de convivência social e de modelos de negócio, e suas consequências para a demanda turística, de que maneiras vocês percebem a relação entre as tendências do setor (viagens regionais, turismo de experiência) e o contexto da Chapada, relativamente privilegiada dentro delas? Por outro lado, por que o turismo é resistente a uma interrupção na sua prática e modelo de negócios, se há indícios de dificuldades para manter a sua viabilidade econômica?

Robério Dias responde:

Os empresários do **setor turístico** da região já estão acostumados a **operar com taxas de ocupação baixas** no geral de sua atividade mesmo antes da pandemia, com aproximadamente 35% de ocupação. Mas que, ainda assim, adaptações deverão ser realizadas.

# Questões da Rodada

Dadas as mudanças provocadas pela pandemia, em termos de convivência social e de modelos de negócio, e suas consequências para a demanda turística, de que maneiras vocês percebem a relação entre as tendências do setor (viagens regionais, turismo de experiência) e o contexto da Chapada, relativamente privilegiada dentro delas? Por outro lado, por que o turismo é resistente a uma interrupção na sua prática e modelo de negócios, se há indícios de dificuldades para manter a sua viabilidade econômica?

Ângela Pina responde:

Há perspectiva de demanda em alta, no processo de retomada de atividades. Apesar do fechamento, tem-se recebido demandas por estadia e pacotes.

Ângela comenta que o perfil de Mucugê é mais familiar e de pessoas com poder aquisitivo de médio para alto. O público do hotel Alpina, por ex., é de viajantes frequentes ao exterior. Como essas viagens estarão restritas por um tempo, a Chapada pode ser uma opção mais frequente para alguns clientes, espera-se.

# Questões da Rodada

Dadas as mudanças provocadas pela pandemia, em termos de convivência social e de modelos de negócio, e suas consequências para a demanda turística, de que maneiras vocês percebem a relação entre as tendências do setor (viagens regionais, turismo de experiência) e o contexto da Chapada, relativamente privilegiada dentro delas? Por outro lado, por que o turismo é resistente a uma ruptura na sua prática e modelo de negócios, se há indícios de dificuldades para manter a sua viabilidade econômica?

Anselmo Macedo responde:

Reforça que há uma **demanda reprimida** em relação ao turismo na Chapada, havendo inclusive pacotes já pagos que deverão ser honrados.

O empresário também observa que o **turismo de massa vai deixar de existir**, e que até mesmo o **turismo ecológico vai precisar se adequar**, em termos dos seus produtos e serviços.